

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE E DEFESA CIVIL - SESDEC

Edital de Retificação

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE E DEFESA CIVIL, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, **considerando a necessidade de substituir todo o quantitativo de profissionais cooperativados, tendo em vista a premência de sanar os problemas no setor hospitalar do Sistema de Saúde no Estado do Rio de Janeiro**, torna pública a Retificação do Edital do Processo Seletivo mediante à aplicação de provas, com vistas à contratação temporária e formação de cadastro reserva de profissionais de níveis superior e médio, na área de saúde para exercício no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil, por incorreções publicadas no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro de 10 de novembro de 2008.

Onde se lê: subitem 1.7.

1.7. Em cumprimento a Lei nº 4.599 de 27 de setembro de 2005, Art 7º, inciso III, é vedada a contratação do pessoal de que se trata o presente Decreto antes de decorridos doze meses do encerramento do seu contrato anterior.

Leia-se: subitem 1.7.

1.7. Em cumprimento a Lei nº 4.599 de 27 de setembro de 2005, Art 7º, inciso III, é vedada a contratação do pessoal de que se trata a presente Lei antes de decorridos doze meses do encerramento do seu contrato anterior.

Onde se lê: 7.1.

7.1. A Prova Objetiva será realizada no município do Rio de Janeiro na data prevista no Cronograma – Anexo I, em horário e locais a serem divulgados no Cartão de Confirmação da Inscrição - CCI.

Leia-se: 7.1.

7.1. A Prova Objetiva será realizada nos municípios abaixo relacionados na data prevista no Cronograma – Anexo I, em horário e locais a serem divulgados no Cartão de Confirmação da Inscrição - CCI.

7.1.1. Relação de Municípios: Araruama, Barra Mansa, Belford Roxo, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Carmo, Casimiro de Abreu, Duque de Caxias, Itaboraí, Itaperuna, Nilópolis, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro Três Rios, Teresópolis, São Gonçalo e Volta Redonda.

Onde se lê:

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE E DEFESA CIVIL**

**ANEXO I
CRONOGRAMA**

Atividades	Datas Previstas
Período de Inscrições	10/11/2008 a 30/11/2008
Pedido de isenção de taxa de inscrição	10/11/2008 a 14/11/2008
Divulgação/publicação da Relação dos Pedidos de Isenção da Taxa de Inscrição Deferidos e Indeferidos	25/11/2008

Leia-se:

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE E DEFESA CIVIL**

**ANEXO I
CRONOGRAMA**

Atividades	Datas Previstas
Período de Inscrições	11/11/2008 a 30/11/2008
Pedido de isenção de taxa de inscrição	11/11/2008 a 17/11/2008
Divulgação/publicação da Relação dos Pedidos de Isenção da Taxa de Inscrição Deferidos e Indeferidos	26/11/2008

Onde se lê:

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE E DEFESA CIVIL**

ANEXO II

NÍVEL, CARGOS, VAGAS, SALÁRIO, CARGA HORÁRIA E QUALIFICAÇÃO MÍNIMA

Leia-se:

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE E DEFESA CIVIL**

ANEXO II

NÍVEL, CARGOS, SALÁRIO, CARGA HORÁRIA E QUALIFICAÇÃO MÍNIMA

INCLUSÃO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS RELATIVAS AO CARGO DE MÉDICO ESPECIALIDADES: SANITARISTA, ULTRASONOGRAFIA E UROLOGIA E AOS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO: TÉCNICO DE APARELHO GESSADO, TÉCNICO DE ENFERMAGEM, TÉCNICO DE FARMÁCIA, TÉCNICO DE HEMOTERAPIA, TÉCNICO EM RADIOLOGIA E TÉCNICO DE HIGIENE DENTAL – ANEXO V – POR OMISSÃO NA PUBLICAÇÃO NO D.OE.R.J. DE 10 DE NOVEMBRO DE 2008.

MÉDICO (SANITARISTA) - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Política de Saúde: Reforma Sanitária Brasileira e a Consolidação do Sistema Único de Saúde - SUS; princípios fundamentais, diretrizes, atribuições e competências das esferas governamentais do SUS; promoção e proteção da saúde; formas de financiamento e custeio do SUS; organismos organizativos dos gestores do SUS; Noção de cidadania e controle social do SUS, Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e suas Diretrizes Operacionais. **Epidemiologia:** Fundamentos, histórico e aplicações. Processo saúde - doença, e seus determinantes. História natural das doenças e níveis de prevenção. Estudos de morbi-mortalidade, fontes de dados e mensuração da morbi-mortalidade. Indicadores de saúde. Estatísticas vitais, registro de eventos vitais. Classificação Internacional de Doenças. Medidas de frequência de doenças. Comparação de coeficientes e padronização de taxas. Medidas de risco. Medidas de associação. Distribuição espacial e temporal de doenças. Tipos de estudos epidemiológicos. Epidemiologia das doenças transmissíveis e não transmissíveis. Epidemias e endemias: conceitos e métodos de identificação, mensuração e monitoramento. Epidemiologia aplicada à administração e ao planejamento em saúde. Estratégias de imunização e avaliação da cobertura vacinal. **Sistemas de Informação em Saúde:** SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica, SIM – Sistema de Informação de Mortalidade, SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação, SINASC – Sistema de Informação de Nascidos Vivos, SIH/SUS – Sistema de Informação de Internações Hospitalares do SUS, SIA/SUS – Sistema de Informação Ambulatorial do SUS, SIOPS – Sistema de Informação do Orçamento Público em Saúde, SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde. **Programas de Saúde:** Programa Nacional de Imunização; Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente; Programas do Idoso, da Hipertensão, do Diabetes, da Tuberculose, da Hanseníase, de DST/AIDS, de Saúde Mental, de Saúde Bucal, de Controle da Dengue. **Organização da Atenção Básica:** Política Nacional da Atenção Básica, Programa Saúde da Família - conceitos, princípios, diretrizes, composição e atribuições das equipes de saúde da família, indicadores de acompanhamento da atenção básica, etapas de implantação da Estratégia Saúde da Família no município. **Planejamento, Programação e Gestão em Saúde:** As normas operacionais do Sistema Único de Saúde (NOB-SUS 01/96 e NOAS-SUS 01/2002) - formas e modalidades de habilitação de gestão das esferas de governo

estadual e municipal, formas de repasse dos recursos financeiros, Programação Pactuada e Integrada (PPI), pisos e tetos financeiros do SUS; métodos de planejamento e programação em saúde; Monitoramento e avaliação, indicadores de produtividade; conceitos de eficácia, eficiência e efetividade; gestão de recursos humanos; Noção de território como espaço de desenvolvimentos das práticas sociais; avaliação e gerenciamento de sistemas locais de saúde; diagnóstico e intervenção de saúde; educação em saúde. **Bioestatística:** Apresentação gráfica e tabulação dos dados; noções básicas de teoria da probabilidade e amostragem; testes de hipóteses; medidas de tendência central e dispersão. **Vigilância em Saúde:** conceitos, metodologia de trabalho e formas de intervenção no território. Estratégias de atuação, formas de organização e legislação básica da vigilância epidemiológica, da vigilância sanitária, da vigilância ambiental em saúde e da vigilância à saúde do trabalhador.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL. Constituição Federal de 1988 - capítulo II, Seção II, artigos 196 a 200.

BRASIL. Emenda Constitucional Nº 29.

BRASIL. Lei Federal 8.080, de 19/09/1990. Dispõe sobre o Sistema Único de Saúde.

BRASIL. Lei Federal 8.142, de 28/12/1990. Dispõe sobre o controle social e define critérios de repasse financeiro nos Sistema Único de Saúde.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria n.º 2.203/96. Institui a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde, NOB – SUS 01/96. Brasília: Ministério da Saúde, 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria n.º 373/02. Institui a Norma Operacional de Assistência à Saúde do Sistema Único de Saúde, NOAS – SUS 01/2002. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 399/GM de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto.

BRASIL. Lei Federal 9.782, de 26/01/1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria 2616, de 12/05/1998. Define diretrizes e normas para a prevenção e controle das infecções hospitalares.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Assistência à Saúde. Orientações Gerais para a Central de Esterilização. Brasília – DF: Ministério da Saúde, 2001.

ROZENFELD, Suely (org.). Fundamentos da Vigilância Sanitária. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000.

PEREIRA, M. *Epidemiologia: Teoria e Prática* 1. ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

ROUQUAYROL, Maria Z. *Epidemiologia e Saúde*. Rio de Janeiro: Medsi, 6. ed, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde, Guia de Vigilância Epidemiológica, 2002.

CONSELHO DOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. Manual do Gestor. SUS o Avanço Democrático da Saúde. Rio de Janeiro: COSEMS-RJ, 2001.

STARFIELD, Bárbara. Atenção Primária: Equilíbrio entre Necessidades de Saúde, Serviços e Tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 648/GM de 28 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

SIAB: Manual do Sistema de Informação da Atenção Básica/MS-SAS. Coordenação de Saúde da Comunidade. Brasília: Ministério da Saúde, 1998.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, Portaria nº 1602 de 17 de julho de 2006 – Institui em todo o território Nacional os calendários de vacinação

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, Portaria SVS nº 5 de 21 de fevereiro de 2006 – Inclui doenças na relação nacional de notificação compulsória, define doenças de notificação imediata, relação dos resultados laboratoriais que devem ser notificados pelos laboratórios de referência nacional ou regional e normas para notificação de casos.

Notificação de Maus Tratos Contra Crianças e Adolescentes pelos Profissionais de Saúde/ MS-SAS. Brasília: Ministério da Saúde, 2002

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Fundação Nacional de Saúde. Programa Nacional de Controle da Dengue. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2002.

PAIM, Jairnilson Silva (org.). Saúde, Política e Reforma Sanitária. Salvador: Fred Lima, 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - n.º 5, Saúde do Trabalhador. Brasília: MS, 2001.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - n.º 6, Manual Técnico para o Controle da Tuberculose. Brasília: MS, 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - n.º 8, Violência Intrafamiliar. Brasília: MS, 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - n.º 10, Guia para o controle da Hanseníase. Brasília: MS, 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - n.º 11, Saúde da Criança. Brasília: MS, 2002.

MÉDICO (ULTRASSONOGRAFIA) - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Física do Ultrassom; Efeitos biológicos e segurança do método; Contraste por microbolhas na Ultrassonografia. Ultrassonografia Abdominal e Pélvica. O fígado, baço, vesícula biliar e vias biliares, Pâncreas, Trato gastrointestinal, Trato Urinário, Próstata, Glândulas adrenais, Retroperitônio e grandes vasos. Parede abdominal. Peritônio. Ultrassonografia ginecológica. Neoplasia trofoblástica gestacional. Ultrassonografia obstétrica e fetal. Ultrassonografia aplicada ao tórax. Intervenção guiada por ultrassom. Ultrassonografia das carótidas e vasos periféricos. Ultrassonografia da tireóide e paratireóide. Ultrassonografia da mama. Ultrassonografia escrotal. Manguito rotador. Tendões.

Sugestões Bibliográficas:

Tratado de Ultra-sonografia diagnóstica. Mumack, Wilson, Charboneau, Johnson. 3ª edição, Mosby-Elsevier, 2006.

Ultra-sonografia Abdominal. Giovanni Guido Cerri e Ilka Regina S. De Oliveira. Revinter, 2002.

MÉDICO (UROLOGIA) - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Anatomia cirúrgica do sistema urogenital. Embriologia do sistema urogenital. Anomalias congênitas do sistema urogenital. Tumores de rim. Tumores do urotélio. Tumores do pênis. Tumores do testículo. Câncer de próstata. Hiperplasia prostática benigna. Patologia da supra-renal. Transplante renal. Traumatismos do sistema urogenital. Infecções do

sistema urogenital. Tuberculose urogenital. Doenças sexualmente transmissíveis. Infertilidade masculina. Disfunção erétil. Uroneurologia. Imaginologia do sistema urogenital. Incontinência urinária na mulher. Litíase renal. Endourologia e laparoscopia urológica. Uropediatria.

Sugestões Bibliográficas:

BARATA, H. S. e CARVALHAL, G. F. (Editors). *Urologia – Princípios e Prática*. Artes Médicas Sul : Porto Alegre, Brasil, 1999.

TANAGHO, E.A. e McANINCH, J. W. (Editors). *Smith's General Urology*. Lange Medical Books/McGraw-Hill, 15th edition, Columbus, USA, 2000.

WALSH, P. C. et al. (Editors). *Campbell's Urology*. W. B. Saunders, 8th edition, Philadelphia, USA, 2002.

NÍVEL MÉDIO

PORTUGUÊS (PARA TODOS OS CARGOS)

Compreensão de texto. Uso informal e formal da língua. Uso da língua e adequação ao contexto. Norma culta. Elementos da Comunicação. Funções da Linguagem. Processos de coordenação e subordinação (valores semânticos). Estrutura e formação de palavras. Classes de palavras. Flexão das palavras. Regência nominal e verbal. Crase. Concordância nominal e verbal. Ortografia. Relação fonema/letra. Acentuação gráfica e tônica. Encontros vocálicos, consonantais, dígrafos. Significação de palavras: antonímia, sinonímia, homonímia, paronímia. Polissemia. Denotação e conotação. Emprego de palavras e expressões. Pontuação.

Sugestões Bibliográficas:

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

CONHECIMENTO SOBRE SUS – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (PARA TODOS OS CARGOS)

Reforma Sanitária Brasileira e a Consolidação do Sistema Único de Saúde - SUS; Princípios fundamentais, diretrizes, atribuições e competências das esferas governamentais do SUS; Promoção e proteção da saúde; Formas de financiamento e custeio do SUS; Noção de cidadania e controle social do SUS, Pacto pela Saúde - Consolidação do SUS e suas Diretrizes Operacionais; Atenção Básica - Política Nacional, normas e diretrizes.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL. Lei n.º 8.080/90, de 19/9/1990 - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL. Lei n.º 8.142/90, de 28/12/1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

BRASIL. Constituição Federal de 1988 - capítulo II, Seção II, artigos 196 a 200.

BRASIL. Emenda Constitucional Nº 29.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria n.º 2.203/96. Institui a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde, NOB – SUS 01/96. Brasília: Ministério da Saúde, 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria n.º 373/02. Institui a Norma Operacional de Assistência à Saúde do Sistema Único de Saúde, NOAS – SUS 01/2002. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 399/GM de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 648/GM de 28 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

TÉCNICO DE APARELHO GESSADO - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Anatomia – Noções básicas de anatomia do membro superior. Noções básicas de anatomia do membro inferior. Noções básicas de anatomia da bacia. Noções básicas de anatomia da coluna vertebral. **Imobilizações** – Materiais, cuidados, confecção e complicações das imobilizações de urgência, das imobilizações provisórias e das imobilizações definitivas gerais e especiais.

Sugestões Bibliográficas:

BLECK, E.E.; DUCKWORTH, Nelly e HUNTER, Nancy. *Atlas de Técnicas de Enyesado en Ortopedia*. 2. ed. Editora Panamericana: Buenos Aires/Argentina, 1976.

CAMARGO, Flávio Pires de; FUSCO, Eneasw Brasiliense e CARAZZATO, João Gilberto. *Técnicas de Imobilização*. Cidade Editora Científica Ltda: Rio de Janeiro e Johnson & Johnson S/A Indústria e Comércio: São Paulo, 1988.

FATTINI, D. Anelo. *Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar*. 2. ed. Editora Atheneu: Rio de Janeiro, 1998.

FREIRE, Carlos da Silva. *A Folha Médica. Da Imobilização Gessada em Traumatortopedia*. Vol. 50, número 1. Janeiro/1975. Págs. 57-80.

GRAY. *Anatomia*. 35. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1979.

REIS, Fernnado Baldy dos. *Fraturas*. 2. ed. Editora Atheneu: São Paulo, 2005.

SABOTTA. *Atlas de Anatomia Humana*. 19. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1990.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Cálculo e administração de medicamentos. Coleta de dados de pacientes: elaboração de relatório e estatísticas de atendimento. Instrumentação cirúrgica. Controle de materiais e equipamentos. Coleta de amostras para exame laboratorial. Processamento de artigos e superfícies: descontaminação, desinfecção e esterilização. Aferição de sinais vitais.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Assistência à Saúde. **Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 1994.

CESEARTETTI, Isabel Umbeina Ribeiro. **Enfermagem na Unidade de Centro Cirúrgico**. São Paulo: EPU 2ª Ed. 1997.

LIMA, Idelmina Lopes de. MATÃO, Maria Eliane Liégio (orgs.). **Manual do Técnico e Auxiliar de Enfermagem**. São Paulo: AB Editora. 8ª Ed. 2007.

MILLER, Donna. **Administração de Medicamentos**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso. 2002.

SILVA, Maria D'Apparecida Andrade e; RODRIGUES, Aparecida Laureci;

UTYAMA, Iwa Keiko Ainda; OHNISHI, Mitsuko; SATO, Hissae. **Matemática Aplicada à Enfermagem - Cálculo de Dosagens**. Rio de Janeiro: Atheneu. 2003.

TÉCNICO DE FARMÁCIA - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Noções de Biossegurança – Esterilização, desinfecção e antisepsia, equipamentos de proteção. Noções sobre Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. **Farmacotécnica** – Preparo de soluções, técnicas de pesagem, cálculos e utilização de vidrarias. Conhecimento das diferentes formas farmacêuticas: comprimidos, drágeas, cápsulas, suspensões, soluções, pastas, cremes, emulsões e injetáveis. **Farmacologia** – Nomenclatura de fármacos: antibióticos, anti-hipertensivos, antidiabéticos, antiparasitários, antiinflamatórios, antiulcerosos, antianêmicos, anestésicos e antiretrovirais. **Noções de Farmácia Hospitalar** – Estrutura física e organizacional, sistemas de dispensação de medicamentos, controle de estoque e armazenagem de medicamentos. Medicamentos controlados e genéricos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. Boas Práticas de Fracionamento de Medicamentos em Farmácias e Boas Práticas de Manipulação de Medicamentos para uso Humano em Farmácias.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL, ANVISA. Lei n.º 9787 de 10 de fevereiro de 1999.

BRASIL, SVS/MS. PORTARIA n.º 344, de 12 de maio de 1998 e suas atualizações.

BRASIL, PORTARIA MS n.º 1587 de 03 de Setembro de 2002.

BRASIL, ANVISA. RDC n.º 67 de 08 de Outubro de 2007.

BRASIL, ANVISA. RDC n.º 80 de 11 de Maio de 2006.

BRASIL, ANVISA. RDC n.º 306 de 07 de Dezembro de 2004.

CAMPBELL, J. & CAMPBELL, J. *Matemática de Laboratório*. São Paulo: Roca, 1986.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Guia Básico para Farmácia Hospitalar*. Brasília, 1994.

OSORIO-DE-CASTRO, CGS e CASTILHO, SR (org). *Diagnóstico da Farmácia Hospitalar no Brasil*. Editora FIOCRUZ. Rio de Janeiro. 2004.

PRISTA, I. N. *Técnica Farmacêutica e Farmácia Galênica*. Lisboa: Editora Calouste Gulbenkian, vols. I II e III.

TEIXEIRA, Pedro E VALLE, Silvio. *Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

TÉCNICO DE HEMOTERAPIA - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Anticorpos naturais e anticorpos imunes. Complemento. A obtenção de amostras de sangue. A determinação dos grupos sanguíneos. Conservação de hemácias em congelador. Titulação de anti-soros e avidéz de anticorpos. Absorção e eluição. Coleta, testes e processamento do sangue. Testes pré-transfusionais: tipagem ABO, tipagem Rh, testes de compatibilidade sanguínea. Sistema de grupo sanguíneo ABO

Sistema de grupo sanguíneo Rh. Sistema ABO e transfusão de sangue. Determinação dos grupos sanguíneos do sistema ABO. Investigação de anticorpos imunes do sistema ABO do recém-nascido. Sistemas de grupos sanguíneos Duffy, Kell, Kidd e outros sistemas de importância transfusional. Comparação de amostras. A investigação da compatibilidade sanguínea. Reação transfusional por incompatibilidade sanguínea. Doença hemolítica do recém-nascido por incompatibilidade sanguínea. Investigação laboratorial em pacientes com anticorpos eritrocitários. Aspectos laboratoriais das anemias hemolíticas auto-imunes. Processamento, armazenamento e distribuição do sangue coletado. Componentes e derivados do sangue. Preservação do sangue e componentes. Aférese: princípios e técnicas. Aloantígenos plaquetários humanos. Sistema de antígenos granulocitários. Organização e controle de qualidade em Serviços de Hemoterapia. Infecções transmitidas por transfusão. Reação transfusional.

Sugestões Bibliográficas:

Manual de Transfusão Sanguínea. Chamone DAF, Novaretti MCZ, Dorlhiac-Llacer PE. São Paulo: Roca, 2001

Os sistemas sanguíneos eritrocitários. Beiguelman B. 3.ed. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC, 2003.

Fundamentos da Imuno-hematologia eritrocitária. Girello AL, Kuhn TIBB. São Paulo: SENAC, 2002.

Hemoterapia. Fundamentos e Prática. Bordin JO, Langhi DM, Covas DT. São Paulo: Atheneu, 2007.

TÉCNICO DE HIGIENE DENTAL - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conhecimentos gerais de Ciências e Saúde Oral, noções de microbiologia, Patologia bucal, controle de infecção em consultório, primeiros socorros, índices epidemiológicos, técnicas de instrumentação, promoção de saúde bucal na prática clínica, noções de anatomia dental, dentística, periodontia, radiologia, prótese, odontopediatria, endodontia, ortodontia e ortopedia funcional dos maxilares e cirurgia, materiais dentários, índices epidemiológicos, saúde coletiva, caracterização e hierarquização de problemas, epidemiologia aplicada à odontologia, índices e indicadores, promoção de saúde e prevenção das doenças bucais, PGRSS.

Sugestões Bibliográficas:

ABO. **Odontologia Integrada**. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

BARATIERI, Luiz N./ et al. **Odontologia Restauradora - Fundamentos e Possibilidades**. São Paulo: Ed Santos, 2003

BRASIL RDC 306 de 07/12/2004. **Regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde**. Publicada em Diário Oficial da União (DOU) de 07/12/2004. Brasília, DF

CANTISANO, W.; PALHARES, W. R.; DOS SANTOS, H. J. **Anatomia dental e escultura** Ed. Guanabara, 3.ed, 1987.

LINDHE, Jan. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

PEREIRA, A C. et al. **Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde**. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LOBAS, Cristiane F. S. et al. THD e ACD – **Técnico em Higiene Dental e Auxiliar de Consultório Dentário** 2 ed. São Paulo: Ed Santos 2006

FRAGA, Ricardo C; LUCA-FRAGA, Licióla R. **Dentística: bases biológicas e aspectos clínicos**. 2. ed . Rio de Janeiro:MEDSI, 2001.

GALAN, João Jr. **Materiais Dentários**. Ed Santos São Paulo: São Paulo, 1999

GUIMARÃES, Jayro Jr. **Biossegurança e controle de infecção cruzada em consultórios**. 1. ed. São Paulo: Ed Santos, 2001.

COHEN, Stephen; BURNS, Richard C.. **Caminhos da polpa. Tradução Edson Jorge Lima Moreira**. 6. ed . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

SICHER, Harry. **Anatomia oral**. 8. ed São Paulo: Artes Médicas, 1991.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Condutas . Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS**. Brasília-DF, 2000.

NEVILLE, Brad W. et al. **Patologia Oral e Maxilofacial**. 2. ed . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

PASLER, Friedrich A , VISSER, H. **Radiologia Odontológica**, 2 ed. Ed Artmed, 2006.

MAROTTI, Flavio Z. **Consultório Odontológico: guia prático para técnicos e auxiliares**. Ed. Senac São Paulo: São Paulo, 2006.

TÉCNICO DE RX - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conceito de radioatividade. Produção de raios X. Tubo de raios X. Componentes do tubo. Função dos principais componentes de um aparelho de raios X. Meios antidifusores. Fatores radiográficos. Acessórios. Filmes. Écrans. Vantagens e desvantagens dos diversos de écrans. Processamento do filme manual e automático. Componentes do revelador e fixador. Processo de revelação manual e automática. Anatomia Humana. Rotina de exame radiológico das regiões. Crânio, face, coluna vertebral, membros inferiores e superiores, abdome, pelve, tórax. Rotina de exames contrastados. Meios de contraste. Tipos de contraste. Proteção radiológica. Manutenção do serviço de radiologia. Meios de proteção. Utilização correta do material radiológico. Mamografia de alta resolução e digital, definição geral, tamanhos focais, filtros, técnica de alta resolução, tipos de filmes e écrans. Tomografia computadorizada: definição geral, pixel, voxel, matriz, campos, filtros, parâmetros de reconstrução, volume parcial, fator zoom, cortes, programas de cortes, janela, armazenamento de imagens, tipos de filmes, artefatos, detetores, técnica de TC espiral, técnica de TC em alta resolução, técnicas de exame, câmara multiformato, dosimetria, meio de contraste. Noções de ressonância magnética: princípios básicos, ponderação, contraste de imagens, formação de imagens, parâmetros, seqüência de pulsos, fluxo, artefatos, instrumentos e equipamentos, meios de contraste, técnica de aquisição de imagens.

Sugestões Bibliográficas:

CATHERINE, Westbrook & CAROLYN, Kaut. *RM Prática*. Editora Guanabara Koogan.

KENNET, L. Brontager. *Radiographic Positioning and Related Anatomy*. Editado por M. year Book.

WELBB, Brant Helms Helms. *Fundamentos de TC*. Editora Guanabara Koogan.